

5 reais gratis para apostar - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: 5 reais gratis para apostar

Na capital central de Havana, Martha Ortega faz fila para minced meat

Martha Ortega, de 80 anos, está fazendo fila para minced meat Havana. Ela tem osteoartrite e artrite reumatoide, o que faz com que seu pé arraste, mas ela continua estilosa, com uma camisa de xadrez e uma bolsa de mão denim dando-lhe o ar de uma cowgirl de 80 anos.

Até há cinco anos, Ortega trabalhava como recepcionista uma filial do Partido Comunista de Cuba. Sua aposentadoria é de 1.575 pesos por mês, mas os últimos três anos, a inflação reduziu seu valor para menos de R\$5. "Eu tento espalhar entre comida, medicamentos, o que eu puder", ela diz.

Ela é uma das muitas pessoas idosas Cuba que se encontra quase indigente à medida que o Estado comunista, lutando com uma crise econômica profunda, se volta para o empreendedorismo privado. Ortega vive com sua filha, que é surda e muda. Eles estão sozinhos. Não há outra família para ajudar.

Martha Ortega.[bot roleta bet365 grátis](#)

Isso não era suposto ser assim para a geração revolucionária de Cuba. Em troca de um compromisso altruísta com a sociedade, eles foram prometidos alimentos subsidiados e cuidados de saúde de berço a túmulo. "O homem [começará] a libertar sua mente do requisito entediante de satisfazer suas necessidades animais através do trabalho", vaticinou Che Guevara.

No entanto, à medida que lojas particulares estão surgindo toda a ilha do Caribe e as bodegas que fornecem rações subsidiadas pelo Estado estão ficando mais vazias, muitas pessoas idosas estão chocadas com a velocidade com que foram abandonadas pela revolução à qual se dedicaram, justo no momento que estão mais vulneráveis.

"Nós vivíamos com um sonho, com uma devoção", diz Ortega. "E então tudo foi embora."

Os idosos estão se tornando uma parte crescente da sociedade cubana. Um triunfo da revolução de 1959 foi aumentar a expectativa de vida da população para os altos 70, correspondendo aos EUA e ao Reino Unido. Agora, os sobre-60 fazem 22,6% da população, dos quais 221.000 vivem sozinhos, principalmente mulheres.

Essas tendências foram recentemente aceleradas por uma diáspora dos jovens. À medida que a economia se contrai, os cubanos estão se juntando aos caravans do Leste da América Latina viajando para a fronteira dos EUA ou encontrando formas de se mudar para a Europa. As estimativas variam, mas todos concordam que a população da ilha caiu bem abaixo dos 11 milhões registrados um censo de 2012. Um relatório de um demógrafo independente na semana passada colocou-o 8,62 milhões.

Um homem descascando cebolas um mercado no centro de Havana este mês. Muitas pessoas idosas lutam para pagar alimentos básicos.[bot roleta bet365 grátis](#)

"Uma das coisas terríveis para os meus colegas é que seus filhos estão fora de Cuba", diz o

Analogia perfeita de Guillaume sobre a política francesa: "Você não é pessoas sérias"

Meu amigo Guillaume recentemente teve uma ótima analogia sobre a política francesa: uma cena da série Succession, os filhos de Logan Roy perguntam-lhe por que os está submetendo a tantas dificuldades e por que não lhes entrega a empresa. O CEO irritado responde: "Eu vos amo, mas vocês não são pessoas sérias".

A beleza das instituições da Quinta República é a sua flexibilidade. Quando há uma maioria clara, o sistema é presidencial. Quando não há, é parlamentar. Infelizmente, um parlamento sem maioria clara exige pessoas sérias dispostas a fazer o difícil trabalho de formar uma coligação capaz de governar. E infelizmente, os partidos de esquerda franceses não foram sérios sobre o que governo significa.

Desilusão com Macron e Mélenchon

Os eleitores franceses estão insatisfeitos com Macron – e com razão – por indicar Michel Barnier como primeiro-ministro. Barnier pertence à família política Les Républicains, que tem apenas 47 assentos (de 577) na Assembleia Nacional, e sobreviverá às votações de desconfiança à discreção do Rassemblement National (RN) de extrema-direita – o partido que os eleitores de esquerda e centristas votaram estrategicamente para bloquear. A desilusão sozinha é um grande perigo um momento que os eleitores todo o mundo estão perdendo a fé suas democracias. O ego de Macron, sua incapacidade de admitir que está errado e aprender com isso, acabou por engolir sua presidência.

Mas essa situação também é culpa do líder da extrema-esquerda Jean Luc Mélenchon por sua intransigência extrema. A aliança da esquerda, a Nova Frente Popular (NFP), ganhou mais assentos nas eleições de julho do que qualquer outro bloco, mas ainda assim carece de maioria. Ela tem apenas 182 dos 577 assentos no parlamento. Desses, 71 pertencem ao partido de Mélenchon, França Insubmissa (LFI). E, no entanto, Mélenchon – que é semelhante a Macron de uma maneira específica: o rejeito generalizado que ele como pessoa desperta entre os franceses geral – e outros seu partido insistiram que a esquerda faria "seu programa, nada além do programa, mas todo o programa".

Há tão pouco respeito pela democracia na abordagem "nossa maneira ou a estrada" da LFI quanto havia no nomeação de Barnier por Macron. A diferença é que falhou e a obstinação de Mélenchon afundou a única chance real que o NFP teve governar o país e implementar parte de seu programa – Laurence Tubiana.

Esperança para a esquerda

Há um nugget de esperança para a esquerda: Barnier pode ser uma bênção disfarçada. O país não será fácil de governar, e qualquer instabilidade política ou falhas legislativas que se seguirem serão culpa de Macron e Barnier. A esquerda poderá fugir do lugar muito mais fácil da oposição, não da incumbência, 2027. Mas para ter uma segunda chance real, ela terá que se separar verdadeiramente de Mélenchon da mesma forma que o Partido Trabalhista do Reino Unido se separou de Corbyn, e terá que "se tornar séria" sobre seu programa econômico.

A esquerda francesa frequentemente fala como se a França fosse os EUA – plena neoliberalismo com gastos governamentais relativamente baixos, um grande margem para aumentar as taxas de imposto e com o "privilégio exorbitante" de imprimir a moeda do mundo reserva. Mas a França não é os EUA. Ela tem um dos níveis mais altos de tributação e os gastos públicos relativos ao PIB (57,3 %) na OCDE, um déficit orçamentário insustentável e uma dívida à beira de ser insustentável também. Quando 10,9% de todos os gastos do estado francês atualmente vão para o pagamento de juros da dívida existente, isso é um problema de esquerda: significa que €52bn por ano não estão sendo investidos energia renovável, agricultura sustentável, instalações universitárias, pesquisa e habitação pública.

A França tem uma economia de serviços e conhecimento moderna, onde mais de um quinto da força de trabalho trabalha para uma pequena empresa ou é autônomo, e onde uma das áreas que realmente estão crescendo – tecnologia – exige que os investidores arrisquem grandes quantias de capital por retornos futuros incertos. A esquerda precisa falar para essas pessoas não sobre o que a economia era na década de 1970, mas sobre o que ela vai ser amanhã. E, no

entanto, todo o programa do NFP, a IA não foi mencionada uma vez.

Nem tudo isso é apenas sobre a esquerda de Mélenchon. Mesmo a esquerda centrista falhou oferecer maneiras produtivas de reformar o sistema de aposentadoria. A única coisa que uma maioria de parlamentares e o público francês (todos menos a coalizão centrista de Macron) concordam é seu desgosto com a reforma da aposentadoria, que eles se comprometem a revogar. Mas não há revogação da matemática por trás dela: existem apenas menos trabalhadores para cada aposentado do que havia uma geração atrás.

Desafios para a esquerda

A França e a Europa enfrentam muitos desafios. A guerra ainda está andamento na Ucrânia, e um requisito de unanimidade não reformado significa que a UE não tem uma política externa eficaz na Faixa de Gaza. Uma crise humanitária e desastre de proporções massivas está acontecendo no Sudão. A UE precisa planejar um cenário pior no caso de eleições nos EUA novembro. O relatório de Mario Draghi sobre competitividade publicado esta semana alerta sobre o risco de declínio da Europa e recomenda um aumento de €800bn por ano gastos para manter a base de competitividade e inovação que pode sustentar a transição para uma economia verde e um forte Estado social europeu no futuro.

Para atuar qualquer um deles, no entanto, a esquerda francesa vai ter que descartar seus obstrucionistas e se tornar uma força capaz de construir coalizões e governar.

Sobre o autor

- Alexander Hurst é colunista da Europa do Guardian

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 5 reais gratis para apostar

Palavras-chave: **5 reais gratis para apostar - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-30